

Mercado de trabalho catarinense volta a acelerar em agosto

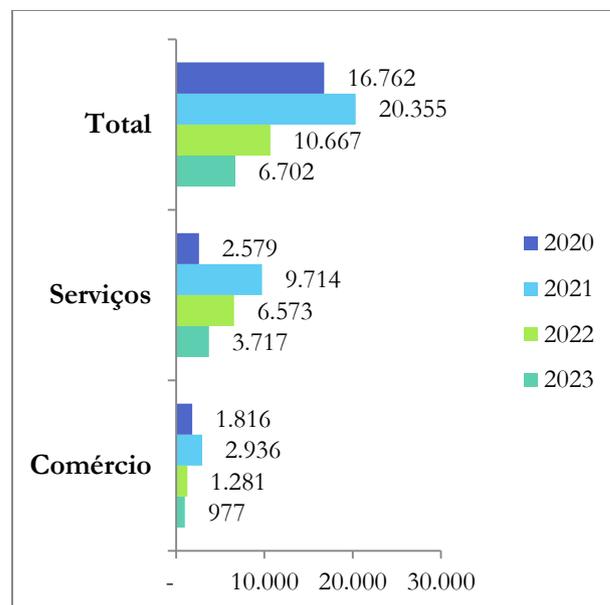
O saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 6.702 vagas em agosto. O resultado é praticamente o triplo do mês anterior, quando foi registrado o segundo menor saldo positivo do ano (2.243), e reflete uma aceleração no ritmo de contratações agora no início do segundo semestre de 2023, revertendo assim a desaceleração observada ao longo do primeiro semestre de 2023.

No cenário nacional, o saldo também avançou consideravelmente, 54,4%, na passagem do mês, adicionando 220.844 vagas. Embora, na comparação com agosto de 2022 (288.096) há recuo de -23,3%. E, dentre as 27 Unidades da Federação nenhuma apresentou saldo negativo no mês de agosto.

O desempenho de agosto reflete um forte movimento de contratações no setor de Serviços que adicionou 3.717 postos de trabalho no estado, mantendo os Serviços na liderança da geração de vagas pelo sétimo mês consecutivo. Na sequência, os outros dois setores que mais contrataram no mês foram a Construção (1.409) e o Comércio (977).

Regionalmente, Joinville foi o município com maior saldo positivo de contratações em agosto (966). Na cidade dos príncipes, o setor de serviços foi responsável por 53,8% das contratações enquanto, o comércio ficou em segundo lugar com 22,9%. Na contramão, São José foi a cidade com pior saldo de contratações, -509, sendo seguida pela capital Florianópolis com -411 e por Ituporanga com -355.

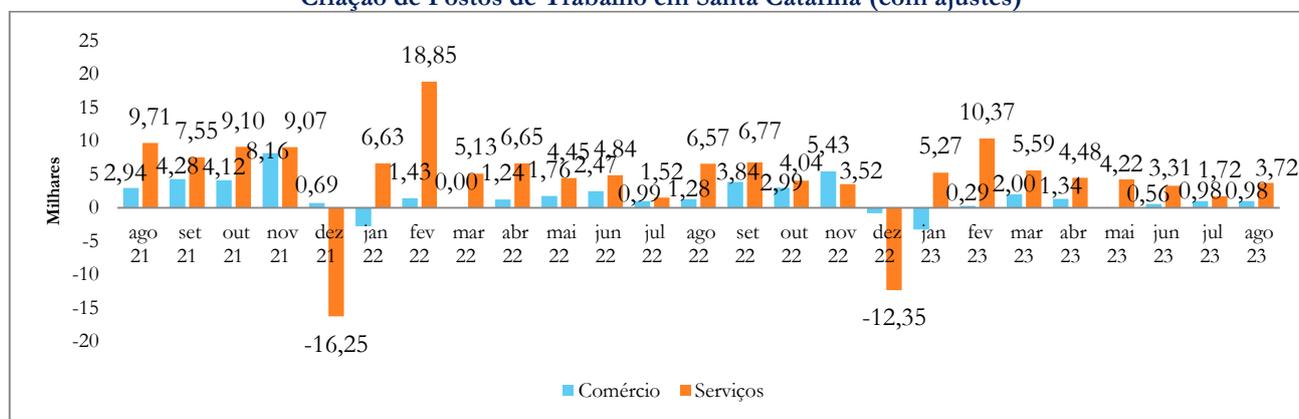
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de agosto (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, a economia brasileira gerou 1.376.272 novos postos de trabalho, sob a liderança do setor de serviços com 771.130 vagas, o que representa 56,0% do total. Em Santa Catarina, esta geração é de 70.450 vagas, o quinto maior saldo dentre as UF e o setor de serviços também lidera, sendo responsável por 54,9% das oportunidades.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que os três apresentaram saldo positivo em agosto. O menor saldo foi registrado em Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas que adicionou 265 vagas, um incremento de 273,2% frente ao resultado de julho. Todavia, em comparação com agosto de 2022, o saldo atual é -45,6%.

O Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas fechou o mês com 316 novas vagas. Embora positivo, ele é 1,3% menor do que o do mês anterior e 2,2% inferior ao de agosto do ano passado.

O maior saldo dentre os segmentos foi registrado no Comércio Varejista (396). É frente ao mês anterior houve declínio nas contratações, -32,2%. Em relação a agosto de 2022, a queda foi de -15,9%. Não obstante, entre os grupos do Comércio Varejista o movimento não foi uniforme e quatro deles mostraram variação positiva na passagem do mês.

O agrupamento que mais gerou postos de trabalhos em agosto foi Combustíveis para veículos automotores que adicionou 108 vagas, frente a julho, um avanço de 116,0%. Vale lembrar que desde agosto de 2021 que esta atividade não registra um saldo negativo na passagem mês a mês.

O agrupamento Outros artigos de uso pessoal e doméstico merece destaque por ter apresentado a maior variação positiva de julho para agosto, 286,7%. O segmento criou 58 novas vagas frente às 15 registradas no mês anterior, mantendo uma série de crescimento por 5 meses seguidos.

Material de Construção avançou 24,7% frente ao mês anterior ao acrescentar 91 novos postos de

trabalho em agosto. Assim o saldo de contratação do grupo segue avançando pelo quarto mês consecutivo em ritmo crescente (maio: 24, junho: 39, julho:73).

Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico saiu de um resultado negativo em julho (-80) para um positivo em agosto (40). Este é o terceiro mês que o segmento apresenta variação positiva em 2023 e, com isso, encerra uma série de quatro meses consecutivos com variações negativas.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos, embora tenha mostrado uma desaceleração na passagem do mês ao adicionar 73 novas vagas, continua a ser o segmento com série histórica de saldos positivos mais longa. Desde junho de 2020 que o ramo não registra um saldo negativo .

Movimento semelhante foi observado em Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo que incrementou 40 vagas em agosto, após 545 de julho. Vale ressaltar que neste ano, o ramo já apresentou quatro meses com saldos positivos e outros quatro com negativos.

No campo negativo, o grupo de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios continua apresentando saldos negativos consecutivos desde janeiro de 2023. Em julho, o saldo tinha sido de -109, mas, em agosto, reduziu-se para -4. Ainda no campo negativo, mas em movimento oposto, as atividades de Artigos culturais, recreativos e esportivos aprofundaram o saldo negativo em agosto (-10), frente ao de julho (-9). Importante lembrar que este ramo ainda não apresentou variação positiva em 2023 e segue em movimento de redução.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Agosto/22	Julho/23	Agosto/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	323	320	316
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	487	71	265
III - Comércio varejista	471	584	396
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-8	-9	-10
Combustíveis para veículos automotores	86	50	108
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-7	-80	40
Material de construção	117	73	91
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	269	545	40
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	145	99	73
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-127	-109	-4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4	15	58
Total do setor (I+II+III)	1.281	975	977

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços reverteu a trajetória de desaceleração do ritmo de contratações em Santa Catarina. Em julho, o setor tinha adicionado 1.759 novos postos de trabalho e, em agosto, este número cresceu 116,2%, gerando 3.717 oportunidades.

Dos treze segmentos analisados, apenas dois apresentaram saldos negativos em agosto: Atividades administrativas e serviços complementares (-537) e Informação e comunicação (-16). Com esses resultados, o primeiro findou uma sequência de quarto meses de saldos positivos, enquanto o segundo uma de sete meses.

Por outro lado, entre os segmentos com saldos positivos em agosto, três se destacaram por inverterem os saldos negativos de julho: Educação (597), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (158) e Administração pública, defesa e seguridade social (124).

Como anteriormente, o maior destaque ficou por conta de Transporte, armazenagem e correio, pois foi o que mais adicionou vagas em número absoluto (1.210), expandindo 188,88% na passagem do mês. O segmento só registrou dois meses com saldos negativos após o período mais severo da pandemia, -382 em dezembro de 2021 e -442 em dezembro de 2022, expressando saldos positivos sempre acima de quatro centenas nos últimos seis meses.

Também merece destaque Alojamento e alimentação que adicionou 703 novas vagas e apresentou a maior

variação mensal entre os segmentos: 778,8%. Este movimento pode estar associado a proximidade das festividades do mês de outubro.

As Atividades profissionais, científicas e técnicas (613) e Saúde humana e serviços sociais (610) também mostraram significativos saldos em agosto. Até agora, ambos os ramos só apresentaram saldos positivos em 2023. No mais, vale ressaltar que a variação mensal dos dois segmentos foi de 638,6% e de 36,2%, respectivamente.

Outras atividades de serviços (197) aumentaram o saldo de contratação em 556,7% na passagem do mês. O resultado positivo é o oitavo consecutivo e o maior desde março (429).

As Atividades imobiliárias aceleraram o saldo de contratação ao saíram de 12 em julho para 40 em agosto, uma variação mensal de 233,3%. O movimento pode estar associado a antecipação da temporada pelo ramo e marca o segundo maior nível positivo registrado em 2023 pelo segmento.

Por fim, ainda que pese os saldos positivos em Artes, cultura, esporte e recreação (16) e em Serviços domésticos (2), ambas recuaram o volume de contratações na passagem do mês: -89,7% e -33,3%, respectivamente. Todavia, cabe ressaltar que o primeiro segmento não apresenta saldo negativo desde novembro de 2022.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Agosto/22	Julho/23	Agosto/23
Administração pública, defesa e seguridade social	40	-94	124
Alojamento e alimentação	635	80	703
Artes, cultura, esporte e recreação	252	155	16
Atividades administrativas e serviços complementares	1.666	1.224	-537
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	322	-115	158
Atividades imobiliárias	70	12	40
Atividades profissionais, científicas e técnicas	150	83	613
Educação	1.063	-675	597
Informação e comunicação	733	149	-16
Outras atividades de serviços	419	30	197
Saúde humana e serviços sociais	346	448	610
Serviços domésticos	-2	3	2
Transporte, armazenagem e correio	880	419	1.210
Total	6.574	1.719	3.717

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência